

52ª. ASSEMBLEIA DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL - COMVIDA
11 DE AGOSTO DE 2026.

1 Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h em segunda chamada,
2 realizou-se a 52ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2026/2028 do Conselho Municipal para Proteção
3 à Vida Animal – COMVIDA, no Auditório do Parque Zoobotânico – Orquidário Municipal de Santos.
4 Praça Washington s/n – José Menino, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação
5 das Atas anteriores; 2. Relatório de Atividades da CODEVIDA; 3. Avisos da Secretaria; 4. Assuntos
6 Gerais. Conselheiros Presentes: Srs.(as) Jessica Riesco (SEMAM), Marcelly B. P. Matos (SEMAM),
7 Thiago Luiz Silva (SEMAM), Pamela R. F de Souza (SEDS), Hortência S. F. Lopes (SEFIN), Nair S. V.
8 F. Lopes (SEDUC), Claudio Luis F. Chagas (SESEG), Cecília Jorge Kubo Dias (SETUR), Maria Clara L.
9 Magalhães (SMS), Marília A. Moreira (DVA), Felipe Marttinni (DVA), Nadir P. C. Coscia (DVA), Denise
10 R. Augusto (DVA), Tatiany C. Pauta (TOB), Marcos Antonio (Casa Branca), João Monteiro (Casa
11 Branca), Ângela Bandeira (PAT), Adilson Bandeira (PAT) e Hanna B. de Andrade (UNIMES).
12 Convidados: Willian Guimarães (Casa Branca), Caroline Leite de Souza (SEFIVA) e Alessandro B. Zuffo
13 (SEPROVIDA). Ausentes: UNIP (docentes e discentes), Polícia Militar Ambiental, Bombeiros. O
14 Presidente agradeceu a presença de todos. **No item 1**, foi dispensada a leitura das atas, encaminhadas
15 previamente por e-mail, sendo esta aprovada pelos conselheiros com ressalva apontada via grupo de
16 WhatsApp do Conselho. **No item 2**, o Presidente informou que o Sr. Alessandro Zuffo assumiu a chefia
17 de Projetos da Coordenadoria da Defesa Animal. Sr. Alessandro disse está na função há 02 meses e
18 entre as atribuições há condução do Banco de Ração. Participou que a distribuição de junho foi
19 entregue em julho e para este mês deve ocorrer na próxima semana com maior quantidade de entrega.
20 Apontou a necessidade de reorganizar o cadastro atualizando; informações, acessos e quantidade de
21 animais cadastrados. Expôs que a intenção do projeto é observar animais de rua e fazer levantamento
22 dos cuidadores destes para melhor controle. Mencionou aumento no número de gatos cadastrados,
23 tornando necessária a atualização dos processos de compra. Explicou que mesmo com o levantamento
24 de dados, ocorrerá campanha para documentar e identificar animais comunitários que utilizam o banco
25 de ração e os protetores responsáveis por estes. Citou que o Banco de Ração provém de emendas
26 parlamentares e campanhas de doação. Informou do recadastramento referente a regularização de
27 documentação e quantidade de animais já cadastrados. Comentou da ampliação de espaço para
28 armazenar ração permitindo compras maiores. Salientou da elaboração de calendário de entrega de
29 ração de 2026 para ir notificando as pessoas cadastradas no banco e que disponibilizará o calendário
30 ao COMVIDA. Sra. Jessica participou sobre tratativas do diretor do DEPAVI, com farmacêutica para
31 condução exclusiva da farmácia popular. Compartilhou sobre a aquisição de medicamentos através de
32 emenda parlamentar do Vereador Benedito Furtado. Citou da aquisição de medicação através da
33 Secretaria de Saúde. Esclareceu que há a intenção de ter uma área de farmácia dentro do Hospital
34 Veterinário para retirada de medicamento, fato este a necessidade de farmacêutico (a). Sr. Adilson
35 mencionou leis municipais que estabelecem separação de verba para CODEVIDA. Ressaltou a
36 necessidade de levantamento de verba mínima para compra de ração mensal, sem depender de
37 emendas parlamentares. Questionou quais medicamentos estarão disponíveis na farmácia popular e a
38 disponibilidade de verba para aquisição destes. Participou que o cadastro do Banco de Ração deveria

39 ser complementado com informações de microchip, vacinação e castração do animal. Disse da
40 importância de fazer mutirão específico para a castração de animais de rua. Propôs negociação junto
41 aos fornecedores da quantidade de ração mensal evitando-se problemas de armazenamento. Sra.
42 Jessica explicou que as rações vêm de longe, tornando a interlocução mais difícil, no entanto vão
43 avaliar a possibilidade. Explicou que devido à burocracia processual para aquisição de ração, são
44 adquiridas grandes quantidades. Sr. Alessandro explicou que o novo processo terá contabilizado a
45 quantidade de ração distribuída mensalmente, considerando o aumento dos animais cadastrados no
46 banco. O Presidente comentou que quanto às questões jurídicas não há como dar celeridade aos
47 processos e ressaltou que estão buscando alternativas para maior eficiência. Sr. Adilson citou colocar
48 no grupo do COMVIDA link de cadastramento para que direcionem as pessoas que vão a ONG em
49 busca de ração. O Presidente participou da importância da Prefeitura se manifestar, devido ao
50 orçamento municipal e que é necessário que os interessados participem das audiências públicas que
51 tratam de orçamento para cobrar uma destinação. Sugeriu que, como COMVIDA organizem ideias e
52 definam pautas todo ano para apresentarem demandas nas audiências públicas. Sr. Alessandro se
53 comprometeu a entregar relatório referente às próximas entregas ao Conselho, para acompanharem
54 quantos animais estão sendo atendidos. Sr. Adilson comentou sobre transparência do assunto no Portal
55 para todos fiscalizarem. O Presidente ressaltou que a transparência existe e todos os contratos
56 administrativos celebrados pelo Poder Públicos estão disponíveis no sistema CGCOM/SIGECON,
57 inclusive da aquisição de ração. Foi questionado se ao ser realizado o recadastramento está colocada a
58 opção se o animal é castrado ou não. Sr. Alessandro realizou a leitura das informações colocadas no
59 enunciado do recadastramento. Ressaltou a necessidade de decreto para oficializar regras referentes à
60 distribuição do Banco. Foi comentado sobre o Cadastro Único (CadÚnico), as análises que o CRAS faz
61 para detectar nível de vulnerabilidade e dados da assistência social quanto a renda per capita mínima.
62 Sr. Alessandro pontuou que será analisado qual será o melhor caminho para não excluir pessoas que
63 precisam da assistência. Sr. Adilson citou que, na ONG, questiona os interessados na adoção se estão
64 preparados e cientes dos futuros gastos. Perguntou se na farmácia do hospital terá medicamentos de
65 animais e humanos. Sra. Jéssica respondeu que terá medicamentos humanos também e por isso se faz
66 necessária um farmacêutico (a). Foi perguntado do horário de funcionamento da farmácia. Sra. Jéssica
67 respondeu que será no mesmo horário da CODEVIDA, de segunda a sexta. Esta sugeriu para uma
68 próxima Assembleia ter como pauta discussão sobre o Hospital Veterinário. Sra. Caroline participou que
69 a fiscalização mantém um cadastro interno referente a autuações e processos administrativos por
70 maus-tratos a animais. Questionou se há alguma forma de se obter dados das ONG referente a
71 pessoas que devolveram seus animais para evitar doações do banco de ração a estes. Sr. Adilson
72 reforçou a necessidade de transparência quanto a quem recebe auxílio do banco de rações. Sr.
73 Alessandro disse que após finalização da planilha do Banco de Rações da CODEVIDA, terão melhor
74 detalhamentos das informações. Foi questionado da possibilidade de inserir um adendo no Banco de
75 Ração, mantendo transparência sobre nome do tutor, quantidade de animais que alimenta e quantidade
76 ração entregue a este. O Presidente respondeu que por ser específico e detalhado não sabe informar
77 no momento, mas que podem pesquisar. Sr. Alessandro comentou sobre depois de toda a coleta de

78 informações, se todos compartilharem informações será possível ter senso animal da cidade, o que
79 permitiria pensar melhor em políticas públicas e entender este meio. Sr. Adilson citou que é obrigado a
80 provar a quantidade de animais que está atendendo para justificar a quantidade de ração que está
81 recebendo. Foi mencionado a necessidade de Santos ter um sistema de RGA universal para todos
82 terem acesso ao histórico do animal e sempre atualizar o banco de dados. Sr. Adilson inteirou que o
83 único Departamento de Santos que pode emitir o RGA é a CODEVIDA. Foi questionado sobre como
84 funciona a quantidade de ração distribuída e para quem se distribui. Sra. Jéssica respondeu que é feita
85 uma distribuição mensal para protetores independentes cadastrados e explicou que a proporção da
86 entrega varia de acordo com o número de animais inscritos, mas ressaltou que o recadastramento
87 ajudará a analisar os dados e por consequência ajustar a distribuição da melhor forma possível. Sr.
88 Alessandro reforçou sobre a realização de mutirões de castração, principalmente com os animais de
89 rua. Sr. Adilson mencionou o mapeamento realizado por protetoras, auxiliada pela CODEVIDA, sobre os
90 focos de gato existentes. Foi questionado sobre implementar lei para reduzir ou restringir o número de
91 vendas e de comercialização de animais e exposto também se necessário mudar a Constituição Federal
92 para criar algum tipo de restrição ao comércio de animais, além disto foi discorrido da quantidade de
93 animais existentes em Santos e destacado que o número só não é maior por conta dos trabalhos de
94 castração que o município realiza. **No item 3**, nada foi mencionado. **No item 4**, O Presidente comentou
95 de projeto que rege sobre as feiras de adoção pautado na Assembleia anterior e perguntou como é feita
96 a solicitação para realização de feira de adoção. Sra. Jéssica respondeu a solicitação é via e-mail da
97 CODEVIDA. O Presidente expôs que a minuta será apresentada na Câmara Municipal e que as
98 atualizações sobre o projeto serão passadas para o Conselho. Sra. Marcelly perguntou se a aprovação
99 do edital do hospital passa pelo COMVIDA. Sra. Jéssica respondeu que sim, e esta questão ficará para
100 a próxima Assembleia. Questionou como funcionaria para o CODEVIDA utilizar recurso do FUBEM. O
101 Presidente respondeu ser necessário apresentar projeto para o COMVIDA e FUBEM. Sugeriu a Sra.
102 Jéssica que se tiver algum projeto para elaborar trabalhe neste. Pontuou que pode ser colocado na
103 pauta discutir sobre sugestões de projetos para a CODEVIDA visando utilização de recursos do
104 FUBEM. Sr. Adilson sugeriu cobrar do FUBEM uma apresentação de valor disponível. Sra. Marcelly
105 citou que multas administrativas da SEFIVA vão para o FUBEM. Nada mais havendo a ser tratado, o
106 Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Glaucia Reis,
107 secretariei e lavrei a presente Ata que será aprovada pelos membros do conselho e assinada pela
108 presidente.

FELIPE MARTTINNI
PRESIDENTE